NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 25/10/2013 - Edição 928

Sinvac divulga calendário de assembleias e convoca vigilantes para a CS 2014

Nesta Campanha Salarial, juntos somos mais fortes!

Vamos juntos, companheiros!

O SINVAC Blumenau convida os vigilantes para participarem das assembleias, para juntos discutirmos e montarmos a pauta de reivindicação salarial 2014.

Vigilante tem que participar da assembleia para que a maioria decida.

E por este motivo, o Sindicato convida todos os vigilantes, para que possamos decidir o melhor para a categoria, como sempre foi, predominando a democracia.

ASSEMBLEIAS

Dia 01/11/13 – 19 horas – Assembleia em Timbó (Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Doutor Pedrinho, Indaial, Rodeio, e Timbó) - Local: Associação dos M o r adores do Bairro das N a ç õ e s , na Rua Inglaterra, 630, bairro das Nações, em Timbó;

Dia 08/11/13 – 19 horas – Assembleia em Pomerode (Pomerode, e Rio dos Cedros)
- Local: Quiosque da Malwee, na Rua Concórdia, s/n, bairro Texto Rega, em Pomerode-SC;

Dia 14/11/13 – 19 horas – Assembleia em Gaspar - Local: Associação Recreativa da empresa Lince (Círculo), na Rua Dr. Nereu Ramos, 591, bairro Centro, em Gaspar-SC;

Dia 29/11/13 – 19 horas – Assembleia em Blumenau - Local: Auditório do SINTRAFITE - Sindicato dos Trabalhadores Têxteis de Blumenau, na Rua Luiz de Freitas Melro, 365, bairro Centro, em Blumenau-SC.

Venha participar e convide seus colegas para a assembleia! É a participação de todos que torna o Sinvac mais forte e combativo!

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Blumenau

Brasília/DF

Assembleias setoriais para reforçar a luta e a mobilização da categoria

Campanha Salarial 2014 rumo à vitória!

Atenção vigilantes, participar das assembleias setoriais é uma grande demonstração da capacidade de luta e organização dos trabalhadores. Esta será uma Campanha Salarial difícil e é possível que tenhamos de recorrer à greve para defender as nossas reivindicações. Portanto, participe e vamos nos organizar desde já e traçar nossas estratégias em caso de paralisação.

Fonte: Sindesv-DF

Veja o calendário de Assembleias Setoriais. Contamos com a sua participação. Vamos mostrar aos patrões que estamos unidos e mobilizados, preparados para a luta em busca da vitória

Assembleias Setoriais - Participe!

CIDADE	DIA	HORÁRIO	LOCAL
Brazlândia	05/11-terça	19h30	Adm. Regional
Recanto das Emas	05/11-terça	19h30	Centro Comunitário Q. 300
Riacho Fundo I e II	07/11-quinta	19h30	Adm. Riacho II
Gama	07/11-quinta	19h30	Adm. Regional
Planaltina	12/11-terça	19h30	Adm. Regional
Ceilândia	12/11-terça	19h30	Adm. Regional
Santa Maria	14/11-quinta	19h30	Adm. Regional
Sobradinho	14/11-quinta	19h30	Adm. Regional
Paranoá	19/11-terça	19h30	Adm. Regional
São Sebastião	19/11-terça	19h30	Adm. Regional
Samambaia	21/11-quinta	19h30	Adm. Regional
Taguatinga	21/11-quinta	19h30	Adm. Regional

Secretário de Rondônia divulga nota sobre paralisação dos vigilantes

O secretário de educação do Estado de Rondônia, Emerson Castro, divulgou nota nesta segunda-feira, 21, sobre a ameaça de paralisação dos vigilantes de escolas estaduais. A categoria avalia parar as atividades a qualquer momento, como forma de protesto aos atrasos de pagamento, problemas de segurança e demissão de 2.800 vigilantes.

O Sindicato dos Trabalhadores Vigilantes (SINTESV), filiado à CUT/RO, denuncia o descaso do governo, tanto com os trabalhadores que ficarão desempregados quanto com a segurança das escolas. Também questiona o que será feito em relação ao período em que as escolas não contarão nem com as câmeras e nem com os vigilantes.

Segurança

A nota admite que não foi instalada e testada qualquer câmera de vigilância, apesar de faltar apenas uma semana para a demissão de todos os 2.800 trabalhadores do setor. Também anuncia que "em breve será feita a licitação para a contratação de serviço de monitoramento eletrônico nas escolas".

Pelo volume da compra, complexidade da instalação e do monitoramento, essa situação poderá durar vários meses, expondo alunos, professores e demais profissionais à violência.

A Secretaria informa, ainda, que "um plano de patrulhamento ostensivo realizado pela Polícia Militar em todas as unidades de ensino educacional estaduais",

porém o sindicato indaga se o efetivo da PM do estado é suficiente para a medida.

Atraso de pagamento

As empresas responsáveis alegam que os contratos estão há dois anos sem reajustes, o que consumiu as reservas técnicas e impede o pagamento das rescisões. O governo não aceita aplicar recomposição utilizada em outros Estados.

A nota do secretário afirma que, "apesar de um problema de ordem técnico-operacional na gráfica do Diário Oficial, que comprometeu a rotina das publicações, o pagamento referente ao mês de setembro foi realizado dentro do tolerável, mantendo assim a normalidade destes conforme contrato".

Em documento divulgado nesta quarta-feira, 23, a Empresa de Vigilância Rocha desmente a afirmação sobre o repasse, esclarecendo que os valores referentes ao mês de setembro continuam pendentes. Com isso, os salários dos vigilantes estão atrasados por culpa do governo.

Sobre as 2.800 demissões de vigilantes das escolas estaduais, a nota afirma que "Por fim, o Governo do Estado lamenta ter que tomar uma medida que atinge trabalhadores, porém necessário se faz que a mesma venha ser adotada em prol da economicidade da gestão pública".

Em relação à situação dos vigilantes que serão demitidos e ficarão sem receber suas rescisões trabalhistas, a nota diz apenas que "no entendimento do Governo do Estado, a empresa detentora do contrato de vigilância com a SEDUC deveria ter se preparado financeiramente para ter recursos no sentido de honrar com as indenizações que advirão com o final do contrato".

Fonte: CUT

Vigia noturno é atividade clandestina, alerta Sindicato dos Vigilantes de Uberaba

Ricardo Teixeira, presidente do Sindicato, faz alerta sobre serviços clandestinos

A atuação dos vigias noturnos nas ruas da cidade em vários bairros é considerada atividade clandestina. O alerta é do presidente do Sindicato dos Vigilantes de Uberaba e Vale do Rio Grande, Ricardo Teixeira. Ricardo esclarece que quem faz segurança no setor público é a Polícia Militar, com ronda de policiamento ostensivo, sendo que, quando a vigilância atuar na rua, somente poderá ser realizada em condomínio fechado. "Na Polícia Federal, não existe esse tipo de alvará de licenciamento para atuar na vigilância noturna e não há empresa responsável por essa atividade. Quando houver a necessidade, será por vigilância privada. Para o profissional ser vigilante, tem que ter capacitações e preparo para atuar", explicou.

Ilegais - Teixeira adverte que, ao contratar esse tipo de serviço, que é ilegal, o contratante está correndo risco, pois está sendo conivente com serviço considerado clandestino. O vigilante ressalta que um dos grandes desafios da categoria está relacionado a empresas que atuam com vigilantes clandestinos, que estão em farmácias, supermercados e lojas, colocando a população em risco, pois a mão de obra não possui qualificação. "Em Uberaba, em 2011, havia 1.160 trabalhadores atuando na vigilância com carteira assinada. Com o crescente número da segurança privada, o índice de vigilantes clandestinos chega a 40% e a maioria está nos eventos", denunciou.

Encargos - Teixeira sugere que, no ato da contratação, o interessado ligue para a Polícia Federal (PF) e questione se a empresa de segurança está credenciada. "Os vigilantes possuem a Carteira Nacional dos Vigilantes (CNV). Antes de contratar segurança privada, o organizador de um evento deve, primeiro, conhecer a empresa, verificar a idoneidade e se a empresa possui alvará de autorização de funcionamento concedido pela PF. Isso é uma garantia para o organizador do evento, pois qualquer problema com a empresa ou com os funcionários (seguranças), a empresa vai ter que se responsabilizar pelo ocorrido", completou. (SN)

Fonte: Jornal de Uberaba

Sindicatos produzem programa de TV "Trabalhador em foco" em Petrópolis

O Sindicato dos Bancários de Petrópolis e mais 12 entidades sindicais se uniram para viabilizar a produção e veiculação do programa "Trabalhador em foco", que será exibido todas as terças-feiras, a partir de 20h, na Rede Petrópolis de Televisão, canal 10.

Na estreia, que aconteceu na terça (22), o tema foi o PL 4330 da terceirização e contou com a participação de Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT.

"O objetivo é dialogar com a sociedade sobre temas de interesse dos trabalhadores e da cidade. Iniciamos com um tema muito relevante, que é o PL 4330, onde o companheiro Miguel esclareceu os riscos para a classe trabalhadora, caso seja aprovado este projeto", afirma Luiz Claudio Ferreira da Rocha, presidente do Sindicato.

Miguel ressalta a importância da iniciativa. "É fundamental que os sindicatos se articulem, como aconteceu em Petrópolis, para encontrar canais alternativos para informar os trabalhadores e a sociedade sobre temas de seu interesse", afirma.

Participam da iniciativa da realização do "Trabalhador em Foco" os seguintes sindicatos: Trabalhadores na Alimentação, Bancários, Comerciários, Construção Civil, Gráficos, Lapidários, Metalúrgicos, Porteiros, Saúde, Têxteis, Turismo, Vestuário e Vigilantes.

O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis, Adriano Linhares, adiantou o tema do próximo programa. "Convidamos um médico renomado na cidade para falar sobre saúde do trabalhador". "Toda semana o programa terá um foco diferente, e certamente abordaremos assuntos relacionados à segurança privada e a Norma Regulamentadora (NR) 16, aprovada na semana passada no Grupo Tripartite de Trabalho (GTT) do Ministério do Trabalho", assegurou.

Além do canal 10, o programa será transmitido, ao vivo, pelo endereço eletrônico: http://www.tvredepetropolis.com.br/site/

Fonte: Contraf-CUT com Seeb Petrópolis

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF